



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

---

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

# FLASH

# 7260

**Presidente da Mesa Diretora:** Sebastião Ildeu Maia

**Espécie:** Resolução

**Categoria:** Medalha Ivan José Lopes de Honra Montes Claros

**Autoria:** Mesa Diretora

**Data:** 19/06/2007

**Descrição Sumária:** RESOLUÇÃO Nº 30, de 26/06/2007. Concede a "Medalha Ivan José Lopes de Honra Montes Claros" a Paulo César Gonçalves de Almeida (Reitor da Unimontes).

**Controle Interno – Caixa:** 7D

**Posição:** 35

**Número de folhas:** 38

---

RESOLUÇÃO Nº 30/2007

Espécie: P.R.

Categoria: Honraria

Subcategoria: Med. Honra

Cx: 7 D

Ordem: 35

nº fls: 21



26.06.2007

## Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 187/2007

AUTOR:

Mesa Diretora da Câmara Municipal

ASSUNTO:

Concede Medalha Ivan José Lopes de Honra Montes Claros ao Reitor da  
UNIMONTES, Sr. Paulo César Gonçalves de Almeida.

### MOVIMENTO

Entrada em – 19/06/2007

Comissão Especial

1 -

2 -

3 -

4 -

5 -

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -

Entregue: 03/Julho/2007

A PROVA DO EM UNICR EM 26.06.2007

OK



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/2007

*Concede Medalha Ivan José Lopes de Honra Montes Claros.*

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

**Art. 1º** - Fica outorgada ao Sr. **Paulo César Gonçalves de Almeida**, a Medalha Ivan José Lopes de Honra Montes Claros, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos relevantes serviços prestados a nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o progresso e desenvolvimento na área da produção do conhecimento científico.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal, 06 de janeiro de 2007.

Vereador - **Coriolando da Soledade R. Afonso**

Vereador - **Heráclides Gonçalves Filho**

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS  
A COMISSÃO = ESPECIAL

EM 19 DE JUNHO DE 2007

PRESIDENTE

Assinados pela aprovação  
Helder Reis  
25/06/07



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

APROVADO EM DISCUSSÃO POR

UNÂNIME

EM 26 DE JUNHO DE 2007

PRESIDENTE





# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 30, de 26 de junho de 2.007.

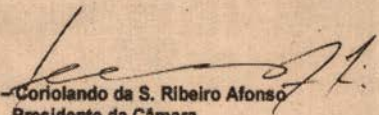
*Concede Medalha Ivan José Lopes de  
Honra a Montes Claros.*

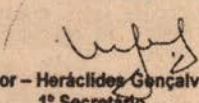
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou  
e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao Senhor Paulo César Almeida, a Medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros, traduzindo todo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município e região, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento, na área da produção do conhecimento científico.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de junho de 2.007.

  
Vereador – Coriolando da S. Ribeiro Afonso  
Presidente da Câmara

  
Vereador – Heráclides Gonçalves Filho  
1º Secretário

JORNAL NOTÍCIAS  
27.06.2007



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

**RESOLUÇÃO Nº 30, de 26 de junho de 2.007.**

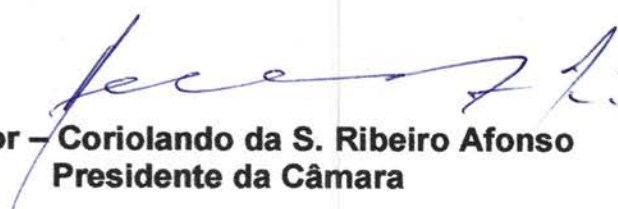
***Concede Medalha Ivan José Lopes de  
Honra a Montes Claros.***

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

**Art. 1º -** Fica outorgada ao **Senhor Paulo César Almeida, a Medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município e região, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento, na área da produção do conhecimento científico.

**Art - 2º -** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de junho de 2.007.

  
**Vereador – Coriolando da S. Ribeiro Afonso**  
**Presidente da Câmara**

  
**Vereador – Heráclides Gonçalves Filho**  
**1º Secretário**

# *Breve 'Curriculum Vitae'*

*Professor Paulo César Gonçalves de Almeida*

*Reitor da Unimontes*

Montes Claros/MG, DEZEMBRO/2006.

*Breve "Curriculum Vitae"*  
*Professor Paulo César Gonçalves de Almeida*

1. Naturalidade: Montes Claros - MG.

2. Data de Nascimento: 05 de julho de 1956.

3. Filiação: Raymundo Saturnino de Almeida

Maria do Carmo Gonçalves de Almeida

- **Esposa:** Suely Fernandes Veloso de Almeida.
- **Filhos:** Anne Caroline, Paulo César Júnior e André Felipe.
- **Netos:** Beatriz, Pedro Paulo e Júlio César.

4. Formação Profissional: Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Finanças/Fundação Norte Mineira de Ensino Superior - Montes Claros - 1979.

5. Cursos de Pós-Graduação:

5.1. Especialização em Contabilidade (Pós-Graduação "Lato sensu" - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - 1996).

5.2. Especialização em Administração Pública (Pós-Graduação "Lato sensu" - Fundação João Pinheiro/UNIMONTES - 1995).

6. Atividades Profissionais:

6.1. Perito-Contador, desde 1984.

6.2. Professor TITULAR da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, desde 1985.

6.3. Ocupante do cargo efetivo de Analista da Administração/Contador na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, desde 1990.

6.4. Jornalista, desde 1968.

7. Atividades Docentes

7.1. Professor da disciplina CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA, Curso de Ciências Contábeis - UNIMONTES, desde 1985.

7.2. Professor da disciplina PERÍCIA CONTÁBIL, Curso de Ciências Contábeis - UNIMONTES, desde 1997.



## 8. Cargos/Funções em Exercício ou Exercidos:

- 8.1. REITOR da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Mandato: 2006/2010.
- 8.2. REITOR da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Mandato: 2002/2006
- 8.3. Presidente dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 8.4. CONSELHEIRO do Conselho Consultivo da Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agropecuária Norte Mineira - Mandato: 2006/2007.
- 8.5. PRESIDENTE do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas - FADENOR - Mandato: 2002/2006.
- 8.6. CONSELHEIRO do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG - Mandato: 2004/2008.
- 8.7. PRESIDENTE do FORUM PERMANENTE DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS - Mandato: 2004/2005.
- 8.8. PRESIDENTE do Conselho Curador da 'Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agropecuária Norte-Mineira' - FUNDETEC - Período: 2004/2005.
- 8.9. Membro do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE - Período: 23/06/2005 a 23/06/2007
- 8.10. Vice-Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Mandato: 1998/2002.
- 8.11. Vice-Presidente dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão - UNIMONTES - 1998/2002.
- 8.12. Conselheiro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONECIT - Mandato: 1999/2002.
- 8.13. Conselheiro do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Mandato: Dezembro 1999/Dezembro 2001.
- 8.14. Conselheiro Efetivo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais - CRC - MG - Mandato: de JAN/1998 a DEZ/2001.
- 8.15. Pró-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças da UNIMONTES - Abril/1997 a Dezembro/1998.
- 8.16. Presidente do Conselho de Curadores da UNIMONTES.
- 8.17. Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Membro dos Conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Curadores da UNIMONTES - 1995/1997.
- 8.18. Chefe de Gabinete da Reitoria da UNIMONTES - 1994/1995.
- 8.19. Secretário Geral da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.
- 8.20. Diretor da Faculdade de Administração e Finanças do Norte de Minas - FADEC/Fundação Norte Mineira de Ensino Superior.
- 8.21. Vice-Diretor da FADEC/Fundação Norte Mineira de Ensino Superior.
- 8.22. Chefe do Departamento de Ciências Contábeis da FADEC/FUNM.

## 9. Condecorações

- 9.1. "COLAR DO MÉRITO DA CORTE DE CONTAS MINISTRO JOSÉ MARIA DE ALKIMIM", concedido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, em 09 de setembro de 2005.
- 9.2. "MEDALHA ALFERES TIRADENTES-MAIOR", concedida pela Polícia Militar de Minas Gerais, em 09 de junho de 2005.

- 9.3. **"MEDALHA TANCREDO NEVES"**, concedida pela Universidade Federal de São João Del Rei, em 21 de abril de 2005.
- 9.4. **"MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO IMPERADOR DOM PEDRO II"**, concedida pelo Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em 02 de julho de 2004.
- 9.5. **"GRANDE MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA"** - concedida pelo Governador do Estado de Minas Gerais em 21 de abril de 2004.
- 9.6. **"ORDEM DO MÉRITO EDUCACIONAL - GRAU GRANDE MEDALHA"** - concedida pelo Governador do Estado de Minas Gerais, em 20/12/2002.
- 9.7. **"MEDALHA SANTOS DUMONT - GRAU OURO"** - concedida pelo Governador do Estado, em 19 de outubro de 2002.
- 9.8. **"MEDALHA DE HONRA DA INCONFIDÊNCIA"**, concedida pelo Governador do Estado de Minas Gerais, em 21 de abril de 2000.

#### 10. Distinções

- 10.1. **"TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE UNAÍ - MG"**, concedido pela Câmara Municipal de Unaí/MG, em 25 de novembro de 2006.
- 10.2. **HOMENAGEM ESPECIAL CENTENÁRIO DO ROTARY INTERNACIONAL**, por ocasião do Baile comemorativo ao Centenário do Rotary Internacional, em 23/02/2005.
- 10.3. **DESTAQUE ESPECIAL 2004**, concedido pela Associação dos Vereadores da Área Mineira da SUDENE - AVAMS, em 10 de dezembro de 2004.
- 10.4. **TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO** como reconhecimento pelos relevantes serviços e trabalhos sociais prestados em prol do desenvolvimento e progresso do município de Montes Claros - MG, concedido pelas Organizações e Associações de Moradores do Município de Montes Claros - MG - em 7 de dezembro de 2004.
- 10.5. **TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DE MONTES CLAROS**, concedido pela Câmara Municipal de Montes Claros - MG, em 21 de maio de 2004.
- 10.6. **TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE VARZELÂNDIA - MG"** - concedido pela Câmara Municipal de Varzelândia - MG, em 1º de maio de 2004.
- 10.7. **TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE ESPINOSA - MG"** - concedido pela Câmara Municipal de Espinosa - MG, em 10 de março de 2004.
- 10.8. **TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE CORINTO - MG"** - concedido pela Câmara Municipal de Corinto - MG, em 19 de julho de 2003.
- 10.9. **TÍTULO DE "AMIGO DA CIDADE DE PARAOPÉBA - MG"** - concedido pela Prefeitura Municipal de Paraopeba - MG, em 28 de junho de 2003.
- 10.10. **TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE JANAÚBA - MG"** - concedido pela Câmara Municipal de Janaúba - MG, em 28 de dezembro de 2002.
- 10.11. **TÍTULO "AMIGO DA POLÍCIA CIVIL"** - Concedido pela 8ª Delegacia Regional de Segurança Pública de Minas Gerais - Montes Claros, em 06 de dezembro de 2002.
- 10.12. **TÍTULO 'COLABORADOR BENEMÉRITO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS'**, concedido pelo Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, em 19 de dezembro de 2000.

#### 11. Homenagens Especiais

- 11.1. **"NOTÁVEIS DO ANO DO NORTE DE MINAS 2006"** - promoção do Colunista WALDEIR MARCELO DE OLIVEIRA SILVA, em março de 2006.
- 11.2. **"TALENTO EMPRESARIAL 2006"**, concedido pelo Jornal Gazeta Norte Mineira - Coluna "Gente, Empresas e Negócios", em 04/03/2006.



- 11.3. **"TALENTO EMPRESARIAL"**, concedido pelo JORNAL GAZETA NORTE MINEIRA, em uma promoção da Coluna **"Gente, Empresas & Negócios"**, em 10/03/2006.
- 11.4. **DIPLOMA DE MÉRITO COMUNITÁRIO**, concedido pela Associação dos Jovens da Região do Grande Eldorado, em 19/11/2005.
- 11.5. **PLACA HONRA AO MÉRITO**, concedida pelo JORNAL GAZETA NORTE MINEIRA, em uma promoção da Coluna **"Gente, Empresas & Negócios"**, em 02/06/2005.
- 11.6. **"MENÇÃO VIP 2004 - PROJEÇÃO REGIONAL"** - concedido pelo Jornal Gazeta Norte-Mineira/Jornalista Márcia Sá, Montes Claros - MG, em 20 de agosto de 2004.
- 11.7. **"GENTE DE EXPRESSÃO DE MINAS GERAIS - 2004"** - concedido pelo Jornal Estado de Minas/Colunista Lourdinha Silva, Belo Horizonte - MG, em 26 de junho de 2004.
- 11.8. **"MENÇÃO VIP 2003"**, concedido pelo Jornal Gazeta Norte-Mineira/Jornalista Márcia Sá, Montes Claros - MG, em 07 de novembro de 2003.
- 11.9. **"NOMES DE EXPRESSÃO DO NORTE DE MINAS"**, título concedido pelo Jornal Gazeta Norte-Mineira/Jornalista Magnus Medeiros, Montes Claros - MG, em 23 de agosto de 2003.
- 11.10. **DIPLOMA DE RECONHECIMENTO** - concedido pela Associação das Voluntárias do Hospital Universitário Clemente de Faria, Montes Claros - MG, em 15 de agosto de 2003.
- 11.11. **TÍTULO DE DESTAQUE ESPECIAL - "NORTE DE MINAS EM DESTAQUE"** - Promoção José Wilson (Eredi) Alves, Brasília de Minas - MG, em 24 de maio de 2003.
- 11.12. **TÍTULO "PERSONALIDADE DO ANO"** - concedido pelo Jornal de Notícias/Jornal "Hoje em Dia" - Jornalista Theodomiro Paulino, Montes Claros - MG, em 25 de maio de 2002.
- 11.13. **TÍTULO "DESTAQUE PROFISSIONAL NA ÁREA CONTÁBIL"** - concedido pelos Bacharelados de Ciências Contábeis/99 -Coordenação Curso Ciências Contábeis da UNIMONTES, Montes Claros - MG, em 24 de setembro de 1999

MONTES CLAROS - MG, DEZEMBRO/2006.

*Professor Paulo César Gonçalves de Almeida*

ADEMAR BICALHO –DISCURSO

SENHOR presidente.....

Hoje, esta Casa está repleta de felicidade. Montes Claros completa 150 anos e quis o bondoso Deus que nós, como vereadores, deputados, prefeito, secretários, ~~C~~lérigos, homens de imprensa, professores, trabalhadores e toda a comunidade, estivéssemos aqui, hoje, nesta hora, como testemunhas vivas desta data histórica, que será lembrada com sabor de alegria através dos tempos.

Individualmente, eu me sinto mais ainda feliz. Porque, de origem humilde, sem o lustro dos bancos escolares superiores, Deus reservou para mim o direito, não merecido é verdade, de ser porta-voz de uma homenagem das mais justas que esta legislatura já promoveu. E isto, bem no momento em que Montes Claros comemora o sesquicentenário da sua elevação de Arraial das Formigas para a condição de cidade.

A homenagem justa a que me refiro é a outorga da Medalha Vereador Ivan José Lopes, Honra a Montes Claros, ao pai de família, ao avô, ao professor, ao reitor e atleticano, não necessariamente nesta ordem, Paulo César Gonçalves de Almeida. O reitor Paulo César é um homem de talento que recebeu das mãos do Senhor Deus vários outros talentos e foi à seara plantar e colher. Agora, como servo fiel, ele devolve outros tantos talentos, colhidos com o suor do seu labor, do seu trabalho, com orgulho por ser servo para engrandecimento socioeconômico, cultural, intelectual de toda uma região, fazendo a verdadeira promoção do ser humano. O que Deus diz ao servo fiel: “Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. Vem alegrar-te com o teu Senhor”.

O professor Paulo César é filho do saudoso Raymundo Saturnino Almeida, homem de coração lânguido e pronto para o outro, e da “cândida” dona Maria do Carmo Gonçalves de Almeida. Construiu



uma família ao lado da dedicada esposa Suely Fernandes Veloso de Almeida, gerando desta união Anne Caroline, Paulo César Júnior, este jornalista lúcido como o pai, e André Felipe. Daí, a família cresceu com Beatriz, Pedro Paulo e Júlio César, netos mantidos pelo cordão umbilical carregado de amor.

Mas o que hoje é sorriso, e alicerce para se galgar mais realizações, teve um passado de muita luta. Nascido em 1956, com aniversário marcado para depois de amanhã, Paulo César nunca deixou de trabalhar. Ainda com rosto de menino, suado e avermelhado, misturando a timidez à intrepidez, cedo já estava nas redações dos jornais, depois no rádio, na televisão. Ao mesmo tempo, estudava contabilidade, depois na antiga Faculdade de Economia, a FADEC, onde percorreu vários postos, estudou, tornou-se professor, hoje titular da Universidade Estadual de Montes Claros, onde foi chefe de departamento, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, passando a pró-reitor, vice-reitor e hoje é reitor por mérito, reconhecimento e valorização do que fez e faz pelo ensino superior de Minas Gerais. Tanto que foi reconduzido ao cargo de reitor, para um segundo mandato, através ~~da unanimidade~~ de todo o universo da Unimontes. Sob o comando do reitor Paulo César, hoje, a nossa Unimontes está entre as principais universidades do País, como mostrou a última avaliação do ENADE, feita pelo Ministério da Educação, que colocou a Universidade Estadual de Montes Claros em segundo lugar em todo o Brasil, o que para nós, sem qualquer bairrismo ou pedantismo, deve ser motivo de orgulho, de júbilo, já que é uma instituição, além de tudo, que tem cravado em seu corpo o nome de Montes Claros, nome que, assim, é levado aos quatro cantos do País.

Hoje, a Unimontes oferece 142 cursos, tem mais de 11 mil alunos matriculados, 1.270 professores, entre mestres e doutores, 1.543 servidores técnicos e administrativos. Na gestão de Paulo César foram abertos cinco mestrados próprios, todos recomendados pela CAPES do Ministério da Educação. Existem mais dois cursos de mestrado <sup>em</sup> implantação e, logo logo, haverá doutorado. Na gestão do reitor Paulo César Gonçalves de Almeida, o Hospital

Universitário Clemente de Faria ganhou novo rosto, atendimento humanizado, espaço privilegiado para o ensino e para a pesquisa, com 310 mil procedimentos médicos por ano, e terá agora um centro de atendimento para todas as áreas médicas. Evidente que, para que tais realizações possam sair do papel, existem parcerias e parceiros. O Governo do Estado participa, o Governo Federal, o Governo Municipal, a Fundação de Amparo à Pesquisa –FAPEMIG–, os deputados que formaram a bancada do norte e o grande doador Aloysio de Farias, para citar alguns, também participam desta empreitada. Mas os vagões que municiam a estação precisam de uma locomotiva de confiança, forte o bastante para carrear os benefícios, dedicada ao extremo para não trair confianças, inteligente e não mecânica para saber a hora de parar e a hora de arrancar, entrando nos túneis do poder burocrático para buscar recursos, conduzindo sempre à frente a corrente do desenvolvimento para o bem coletivo.

A bíblia diz que “em tudo daí graças porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”. Da mesma forma, devemos reverenciar e valorizar aqueles que estão a serviço da sociedade, cumprindo papéis diversos, é certo, e que são pródigos nos atos de construção, de ajuda, de elevação da qualidade de vida, seja no campo socioafetivo ou socioeconômico. E reverenciando quem honra a semelhança que temos de Deus, agradecemos a Deus pela existência daqueles que seguem os passos sagrados do servir, como lembra Padre Antônio Vieira.

Montes Claros viu o menino Paulo César Gonçalves de Almeida nascer e crescer. Viu o jovem Paulo ser foco de jornal, andar apressado pelas ruas da cidade. Paulo César também foi visto atravessando os umbrals da universidade, subindo a escada hierárquica com dedicação e denodo. Hoje, homem-avô, temperamento ao estilo de São Paulo, purificou e mesclou seu amor. Amor a Montes Claros. Amor à Família. Amor à Unimontes. E reconhecendo este amor que se pode tocar, por obras e fé, a Câmara



Municipal, em nome do povo, entrega ao Reitor Paulo César Gonçalves de Almeida a maior honraria que a cidade tem. Receba Reitor, a Medalha vereador Ivan José Lopes, Honra a Montes Claros.

MUITO OBRIGADO.

Ademair de Barros Bicalho  
Em 03 de julho de 2007  
(150 anos de M. Claros)

Autoridades e Convidados, Amigos e Amigas.

Existe um poema de Charles Baudelaire, escritor simbolista, que exprime o que sinto agora, esta mistura de êxtase, apreensão, felicidade, sinestesia do bem, do alívio, do conforto, mas ao mesmo tempo carregada de emoção. Muita emoção.

O poeta *"com a nuvem brinca e fala com a aragem, / num dolente caminho a cantar se inebria, / e o Espírito que vai com Ele na romagem/ chora de vê-lo assim pássaro da alegria"*.

Um pássaro novo que treme e palpita, absorve no coração o abraço que recebe da cidade em festa, jovem emancipada de 150 anos de montes claros, belos claros montes, alicerce contínuo, que serviu ao passado, sustenta o presente e alimenta o futuro.

Agora, neste púlpito, onde as discussões políticas são modeladas pelo desejo de servir e legislar, em favor da causa pública, vejo o tempo voltar. São fotografias, são cenas da construção de minha vida.

O que chama a atenção é a sensação de que sempre existiu uma amálgama entre o meu viver e o viver de Montes Claros. Um preenchendo o outro, numa cumplicidade profícua. Esta simbiose cristalina é simples de entender. Minhas raízes estão fincadas profundamente nesta terra sertaneja.

Aqui, a seiva quente da vida de meus antepassados atravessou gerações. Pelas ruelas da cidade, pelas praças, pelos bailes, bancos escolares, pelas igrejas, pelas casas, por cada canto desta Montes Claros existe um suspiro da minha vida e de minha família.

Você sabe Suely, esposa e aliada, como é difícil buscar reminiscências com os olhos da alma emocionada. Mas vamos, eu e você, nos sustentar em Anne Caroline, Paulo César Júnior e André Felipe, nossos filhos, e em Beatriz, Pedro Paulo, Júlio César e Isabela, nossos netos. Ah! Se meu pai Raymundo Saturnino estivesse entre nós, mas minha mãe, Maria do Carmo, aqui presente, fica como testemunha.

Caminhemos.

Minha formação profissional é polivalente. Deveria isto me ter dado o cenho mais rijo. Não o fez talvez porque desejasse também emoldurar o meu rosto com o semblante da emoção sensível aos problemas comuns ou individuais. Nasci jornalista, olho atento à observação e à crítica construtiva. Formei-me contador, especializando-me em administração pública, perito contador, exercendo a profissão nobre de professor na Universidade Estadual de Montes Claros, onde hoje sou reitor em segundo mandato.



Aprendi com todos aqueles que estiveram e estão ao meu redor. Uma característica perfeita no homem é manter a guarda aberta para receber os ensinamentos do irmão, do próximo, do amigo e do companheiro. É exercício de humildade e de desenvolvimento humano.

Tornar-me reitor foi um processo de gradação e maturação. Tudo ao seu tempo e conforme a hora. Galguei vários postos na Unimontes, amadurecendo até o ponto em que a instituição confiou que eu tinha condições para gerir os seus destinos. Ela, uma Universidade ainda adolescente, mas escolhida recentemente, como muito bem foi lembrado aqui, como a segunda instituição de ensino superior melhor avaliada do País, o que nos remete ao orgulho pelo trabalho feito, aliança de todos aqueles que atuam dentro da Unimontes.

O mérito da outorga da Medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros, ultrapassa o foro individual e avança galhardamente para a visão de que a homenagem é coletiva, e o meu nome é reflexo de outros nomes de homens, mulheres, crianças que participaram como húmus deste ato de existir. É bondade de Deus.

O ato de existir envolve mesmo o humano e o espírito. Não há como separar. O humano remete ao tangível, visível, tocado e amado pelo calor, sabor, sensação de conforto. O espírito nos conduz às sensações da alma, ao amor ágape. Mas, mesmo assim, não seria ainda um existir completo.

Para que este devir humano se complete não podemos nos esquecer do amor identificado pela palavra grega *cáritas*. Amor que dá vida à ligação de Deus com o homem e faz do ser humano a imagem e semelhança do próprio Deus.

A visão perfeita do existir, então, abraça aquilo que é humano e é de Deus. Esta harmonia solidifica a família, a sociedade e a própria humanidade que é corpo em mutação. É a sublime valorização do amor: fraternidade, amor entre os irmãos, e amor *cáritas*, voltado ao elo Deus - Homem.

O amor, como diz São Paulo, é a sublimação do existir: *"E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor não folga com a injustiça, mas folga e se alegra com a verdade"*.

O que vejo aqui, hoje, é um ato de amor da cidade para com um de seus filhos.

Mas neste abraço, estão presentes o amor ágape e o amor *cáritas*, expulsando para longe a visão fratricida do mundo em guerra, mostrando que a valorização do ser humano deve ser a partir do peso de cada vida, do desejo de servir de cada cidadão, a partir do interesse que todos devem ter para tornar esta terra uma terra de paz e onde somente pode existir um armistício perpétuo, com anjos em coro reafirmando que a Glória maior está no Céu.

O escritor Antero de Figueiredo lembra: *“Jesus não revolucionou o mundo pelo pensamento, mas pelo sentimento. Não se pode ser cristão sem ter coração. A teoria do cristianismo é o amor; sua prática, a caridade. Almas cristãs, de trato sereno, de expressão austera, de aproximação fria, não fazem sentido, não condizem com o sonho do coração de Jesus, que é todo doçura. Chegar à divindade de Jesus pelo coração simples é caminho mais direto que chegar pela razão culta. A luz da fé desce dos céus aos corações humanos; a da razão sobe das mentes para Deus”*.

Assim, esta data histórica deve ser revestida pelo binômio homem e ação. O homem, hoje reitor, já esteve em redações de jornais, em estúdios de televisão, em gramados como repórter de rádio, na sala de aula, nos escritórios, assim como está com a família e com os amigos. A ação deste homem, agora carregado de emoção, é que redundou no reconhecimento público numa sessão magna como esta.

Mas a presença do amor, instrumento divino que dignifica o ser humano, é que faz a diferença, joga luz sobre nós, dá exemplo que podemos cultivar a paz como dogma existencial para que o mundo terreno seja também celestial.

É tempo de agradecer. É tempo de reconhecer.

Agradeço a tantos quanto permitiram que eu aqui estivesse em posição de incomensurável destaque. Sou grato aos que sempre me deram as mãos, me aconselharam, estimularam e incentivaram, compreenderam as minhas imperfeições e limitações e, até mesmo, me ajudaram a levantar, a soerguer.

Agradeço a aqueles que, solidários e leais, sempre estiveram comigo em todos os momentos. Se sou o que sou, se estou onde estou, é porque não me tem faltado apoio, amizade, lealdade, carinho, amor e compreensão. É porque tenho família sólida e nela tenho encontrado o amparo absolutamente indispensável para superar dificuldades e desafios. É porque tenho fé e acredito no PAI CELESTIAL.

Agradeço, pois, a cada um dos Vereadores tão sublime e significativa homenagem. O fato de a mesma ter sido aprovada por unanimidade não pode também deixar de ser mencionado, porque só faz aumentar a minha emoção e a honra de recebê-la.

Agradeço a Vossas Excelências, ainda, o privilégio de estar sendo distinguido com esta Medalha ao ensejo das comemorações dos 150 anos da nossa cidade. Ao reiterar o meu profundo respeito por esta Casa Legislativa, reafirmo a disposição de continuarmos lutando juntos em favor da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso País.

Compartilho, sim, esta homenagem e este momento singular com todos os companheiros e com todas as companheiras da Unimontes. E com a minha família, é claro, meu maior sustentáculo.

A DEUS agradeço as vitórias e as oportunidades que me têm sido dadas ao longo destes 51 anos de vida.



Finalmente, sem distinguir este ou aquele, porque seria injusto, agradeço sensibilizado, DE CORAÇÃO MESMO, a quem aqui compareceu, tornando este momento ainda mais ímpar e inesquecível.

QUE DEUS CONTINUE NOS ILUMINANDO E ABENÇOANDO! BOM DIA!  
MUITÍSSIMO OBRIGADO A TODOS E A TODAS!

Julho/2007.

Em 03 de julho de 2007  
(150 anos de M.C/anos)

PRONUNCIAMENTO DO REITOR DA UNIMONTES, PROFESSOR  
PAULO CÉSAR GONÇALVES DE ALMEIDA - AGRACIAMENTO  
DA MEDALHA IVAN JOSÉ LOPES DE HONRA A MONTES  
CLAROS - 03/07/2007.

Autoridades e Convidados,

Amigos e Amigas.

Existe um poema de Charles Baudelaire, escritor simbolista, que exprime o que sinto agora, esta mistura de êxtase, apreensão, felicidade, sinestesia do bem, do alívio, do conforto, mas ao mesmo tempo carregada de emoção. Muita emoção.

O poeta *"com a nuvem brinca e fala com a aragem, / num dolente caminho a cantar se inebria, / e o Espírito que vai com Ele na romagem/ chora de vê-lo assim pássaro da alegria"*.

Um pássaro novo que treme e palpita, absorve no coração o abraço que recebe da cidade em festa, jovem emancipada de 150 anos de montes claros, belos claros montes, alicerce contínuo, que serviu ao passado, sustenta o presente e alimenta o futuro.



Agora, neste púlpito, onde as discussões políticas são modeladas pelo desejo de servir e legislar, em favor da causa pública, vejo o tempo voltar. São fotografias, são cenas da construção de minha vida.

O que chama a atenção é a sensação de que sempre existiu uma amálgama entre o meu viver e o viver de Montes Claros. Um preenchendo o outro, numa cumplicidade profícua. Esta simbiose cristalina é simples de entender. Minhas raízes estão fincadas profundamente nesta terra sertaneja.

Aqui, a seiva quente da vida de meus antepassados atravessou gerações.

Pelas ruelas da cidade, pelas praças, pelos bailes, bancos escolares, pelas igrejas, pelas casas, por cada canto desta Montes Claros existe um suspiro da minha vida e de minha família.

Você sabe Suely, esposa e aliada, como é difícil buscar reminiscências com os olhos da alma emocionada.

Mas vamos, eu e você, nos sustentar em Anne Caroline, Paulo César Júnior e André Felipe, nossos filhos, e em Beatriz, Pedro Paulo, Júlio César e Isabela, nossos netos.

Ah! Se meu pai Raymundo Saturnino estivesse entre nós, mas minha mãe, Maria do Carmo, aqui presente, fica como testemunha.

Caminheemos.

Minha formação profissional é polivalente. Deveria isto me ter dado o cenho mais rijo. Não o fez talvez porque desejasse também emoldurar o meu rosto com o semblante da emoção sensível aos problemas comuns ou individuais.

Nasci jornalista, olho atento à observação e à crítica construtiva.

Formei-me contador, especializando-me em administração pública, perito contador, exercendo a profissão nobre de professor na Universidade Estadual de Montes Claros, onde hoje sou reitor em segundo mandato.

Aprendi com todos aqueles que estiveram e estão ao meu redor.

Uma característica perfeita no homem é manter a guarda aberta para receber os ensinamentos do irmão, do próximo, do amigo e do companheiro. É exercício de humildade e de desenvolvimento humano.

Tornar-me reitor foi um processo de gradação e maturação. Tudo ao seu tempo e conforme a hora.

Galguei vários postos na Unimontes, amadurecendo até o ponto em que a instituição confiou que eu tinha condições para gerir os seus destinos.

Ela, uma Universidade ainda adolescente, mas escolhida recentemente, como muito bem foi lembrado aqui, como a segunda instituição de ensino superior melhor avaliada do País, o que nos remete ao orgulho pelo trabalho feito, aliança de todos aqueles que atuam dentro da Unimontes.

O mérito da outorga da Medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros, ultrapassa o foro individual e avança galhardamente para a visão de que a homenagem é coletiva, e o meu nome é reflexo de outros nomes de homens, mulheres, crianças que participaram como húmus deste ato de existir.

É bondade de Deus.



O ato de existir envolve mesmo o humano e o espírito. Não há como separar.

O humano remete ao tangível, visível, tocado e amado pelo calor, sabor, sensação de conforto.

O espírito nos conduz às sensações da alma, ao amor ágape. Mas, mesmo assim, não seria ainda um existir completo.

Para que este devir humano se complete não podemos nos esquecer do amor identificado pela palavra grega *cáritas*. Amor que dá vida à ligação de Deus com o homem e faz do ser humano a imagem e semelhança do próprio Deus.

A visão perfeita do existir, então, abraça aquilo que é humano e é de Deus. Esta harmonia solidifica a família, a sociedade e a própria humanidade que é corpo em mutação.

É a sublime valorização do amor: fraternidade, amor entre os irmãos, e amor caritas, voltado ao elo Deus - Homem.

O amor, como diz São Paulo, é a sublimação do existir:

*"E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria".*

*"E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria".*

*"O amor não folga com a injustiça, mas folga e se alegra com a verdade".*

O que vejo aqui, hoje, é um ato de amor da cidade para com um de seus filhos.

Mas neste abraço, estão presentes o amor ágape e o amor caritas, expulsando para longe a visão fratricida do mundo em guerra, mostrando que a valorização do ser humano deve ser a partir do peso de cada vida, do desejo de servir de cada cidadão, a partir do interesse que todos devem ter para tornar esta terra uma terra de paz e onde somente pode existir um armistício perpétuo, com anjos em coro reafirmando que a Glória maior está no Céu.

O escritor Antero de Figueiredo lembra:

*"Jesus não revolucionou o mundo pelo pensamento, mas pelo sentimento. Não se pode ser cristão sem ter coração. A teoria do cristianismo é o amor; sua prática, a caridade. Almas cristãs, de trato sereno, de expressão austera, de aproximação fria, não fazem sentido, não condizem com o sonho do coração de Jesus, que é todo doçura. Chegar à divindade de Jesus pelo coração simples é caminho mais direto que chegar pela razão culta. A luz da fé desce dos céus aos corações humanos; a da razão sobe das mentes para Deus".*



Assim, esta data histórica deve ser revestida pelo binômio homem e ação.

O homem, hoje reitor, já esteve em redações de jornais, em estúdios de televisão, em gramados como repórter de rádio, na sala de aula, nos escritórios, assim como está com a família e com os amigos.

A ação deste homem, agora carregado de emoção, é que redundou no reconhecimento público numa sessão magna como esta.

Mas a presença do amor, instrumento divino que dignifica o ser humano, é que faz a diferença, joga luz sobre nós, dá exemplo que podemos cultivar a paz como dogma existencial para que o mundo terreno seja também celestial.

É tempo de agradecer. É tempo de reconhecer.

Agradeço a tantos quanto permitiram que eu aqui estivesse em posição de incomensurável destaque.

Sou grato aos que sempre me deram as mãos, me aconselharam, estimularam e incentivaram, compreenderam as minhas imperfeições e limitações e, até mesmo, me ajudaram a levantar, a soerguer.

Agradeço a aqueles que, solidários e leais, sempre estiveram comigo em todos os momentos.

Se sou o que sou, se estou onde estou, é porque não me tem faltado apoio, amizade, lealdade, carinho, amor e compreensão.

É porque tenho família sólida e nela tenho encontrado o amparo absolutamente indispensável para superar dificuldades e desafios.

É porque tenho fé e acredito no PAI CELESTIAL.

Agradeço, pois, a cada um dos Vereadores tão sublime e significativa homenagem.

O fato de a mesma ter sido aprovada por unanimidade não pode também deixar de ser mencionado, porque só faz aumentar a minha emoção e a honra de recebê-la.

Agradeço a Vossas Excelências, ainda, o privilégio de estar sendo distinguido com esta Medalha ao ensejo das comemorações dos 150 anos da nossa cidade.

Ao reiterar o meu profundo respeito por esta Casa Legislativa, reafirmo a disposição de continuarmos lutando juntos em favor da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso País.

Compartilho, sim, esta homenagem e este momento singular com todos os companheiros e com todas as companheiras da Unimontes.



E com a minha família, é claro, meu maior sustentáculo.

A DEUS agradeço as vitórias e as oportunidades que me têm sido dadas ao longo destes 51 anos de vida.

Finalmente, sem distinguir este ou aquele, porque seria injusto, agradeço sensibilizado, DE CORAÇÃO MESMO, a quem aqui compareceu, tornando este momento ainda mais ímpar e inesquecível.

QUE DEUS CONTINUE NOS ILUMINANDO E  
ABENÇOANDO!

BOM DIA!

MUITÍSSIMO OBRIGADO A TODOS E A TODAS!

MAGNÍFICO REITOR PAULO CÉSAR,

O ilustre Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Dr. Wanderley de Ávila, sintetiza de forma magistral o nosso grande homenageado. Para ele não se trata de Magnífico Reitor. Com sapiência e com toda razão, vai além. É o Reitor Magnífico. De fato e de direito!

Os maiores épicos da civilização ocidental são os legados de Homero, *Ilíada* e a *Odisséia*. Humanos e deuses se confundem, se fundem e se envolvem em uma saga de aventura, uma parábola do mistério da criação.

Santo Agostinho, maravilhado com o engenho do ser humano, exclamou:

“Que variedades o homem descobriu em edificações, adornos, agricultura e criação, navegação, escultura e pintura. Que perfeição tem ele mostrado no teatro, na domesticação, em infinitas áreas. Que excelentes são os inventos da geografia, aritmética, astrologia e o resto! Como é grande a capacidade do homem, se quisermos ficar só nas particularidades.”

SENHOR REITOR,

Artífice do novo, o Reitor Paulo César faz parte do seleto grupo de criadores, de construtores, de inovadores, de educadores épicos que provocam admiração ao próprio Santo.

A sua história, Magnífico Reitor, é a adição infinita da sapiência humana. Da iluminação, da intuição, dos grandes construtores do desenvolvimento, sobretudo humano.

O senhor representa o novo que observa o passado e constrói o amanhã. O hoje substitui o ontem, sem perdê-lo de vista, sem desprezar-lhe os ensinamentos. Da soma, o futuro.

O novo se soma ao experiente e como este enriquece aquele, como Pablo Picasso intensifica Leonardo da Vinci e como Homero ilumina James Joyce.

O poder da criatura humana de fazer o novo é também o poder de continuar vivo em suas criações. E o senhor, Reitor, é um verdadeiro criador.

PROFESSOR PAULO CÉSAR,

humano, demasiadamente humano! Grande líder! Arguto jornalista, eminente advogado, augusto professor e Reitor Magnífico! ... não é tarefa fácil descrever o sempre inovador, incansável guerreiro Reitor Paulo César.

Nos leva e eleva a todos a seus pupilos. Pupilos pecadores por transgredir pelo menos três dos Sete Pecados Capitais: Orgulho, vaidade e a Gula.



Orgulho do trabalho de Sua Magnificência. Orgulho por ver a nossa Montes Claros ser destaque nacional e internacional também no ensino. Orgulho por um conterrâneo tão iluminado!

Vaidade, pelas conquistas de nosso ensino universitário, reconhecidamente entre os líderes da educação nacional e a

Gula que temos por novas conquistas, de continuarmos nos elevando, crescendo e desenvolvendo junto a homens de Sua Magnitude!

Mas, tenho certeza, são pecados compreensíveis e plenamente justificáveis, portanto, merecedores do perdão, pela boa causa que representam, mesmo porque os sobrepõem as grandes virtudes que nos legam nosso Reitor.

A virtude da generosidade. A virtude da temperança. As virtudes da diligencia, da paciência e da humildade, as bases de nossa formação, da cultura montes-clarense!

O professor Paulo César é mais que um obreiro. É um verdadeiro mestre e, como tal, sabe que não basta indicar o caminho, mas é preciso, sobretudo, advertir contra os atalhos perigosos. ...

E com ele, aprendemos todos os dias. Aprendemos, especialmente, que vale a pena acreditar. Que vale a pena lutar. Que vale a pena o trabalho continuado. Que vale a pena o verdadeiro preparo e seguir as trilhas certas.

O passado está presente na Unimontes. O presente, uma dádiva para Montes Claros que faz vislumbrar um futuro ainda mais brilhante. Passado, presente e futuro.

O reitor Paulo César é pontífice que interliga, que os une, que transporta os ensinamentos, a educação, o desenvolvimento, o crescimento em suas mais diversas formas. É a ponte que transporta, que abastece o nosso saber!

Uma ponte moderna que conduz sempre algo de novo em nossas mentes. Que distribui justiça. Que irradia sabedoria e nos traz educação de primeira linha.

Tem consigo o mesmo gênio inquieto que protege seus conterrâneos e abraça os que nos montes claros aportam. A sua biografia é ela própria a demonstração viva dessa vocação de construtor de pontes

SENHOR REITOR,

Como Homero, o senhor nos lega o exemplo, a sabedoria, as maiores conquistas de nossa educação!

Nas palavras de Santo Agostinho, a capacidade de trabalho, de criação, de transformação!

Como montes-clarense, a abnegação, o fervor, a garra e a fortaleza e virtudes dos grandes homens!

E nesta data histórica, quando a cidade toda comemora o sesquicentenário, justíssima a homenagem que lhe presta, reservada somente àqueles que edificam, que vieram ao mundo para aprimorá-lo, para criar e civilizar!

Esta homenagem nasce do profundo reconhecimento de seu talento administrativo, da fecundidade de sua reflexão educacional e de sua imensa generosidade.

SENHOR REITOR,

o nosso mais profundo agradecimento por tudo que fez, faz e, com certeza, pelo muito que ainda fará por nossa querida terra. Por fazê-la ainda maior. Por nos abrir horizontes, por tornar ainda mais claros os nossos montes, nos jubilamos e nos engrandecemos com a sua presença!

Montes Claros, por meio da egrégia Câmara dos Vereadores, tem a honra de homenageá-lo com a Medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros - maior condecoração concedida pela Câmara Municipal! –

Iluminado Reitor Paulo César Gonçalves de Almeida! !, grande credor de nosso agradecimento, receba a nossa homenagem com a nossa esperança de, com afeto, lhe retribuir parte do tanto que lhe devemos em sacrifício!



Muito obrigado por tudo e parabéns pelo justo e merecido reconhecimento ao

GRANDE HOMEM QUE DE UM MUNDO VÊ MUITOS MUNDOS.

Discurso do Sr. Prefeito de Montes  
Claros, Dr. Athos Avelino Pereira  
em 03.07.2007 - (150 anos de  
Montes Claros).

Câmara Municipal de Montes Claros  
Av. Dr. João Luiz Almeida, 40 - Centro  
Fone: 3690-5400 - Fax: 3690-5440  
E-mail: cmmoc@connect.com.br  
CEP 39400-466 - Montes Claros - MG

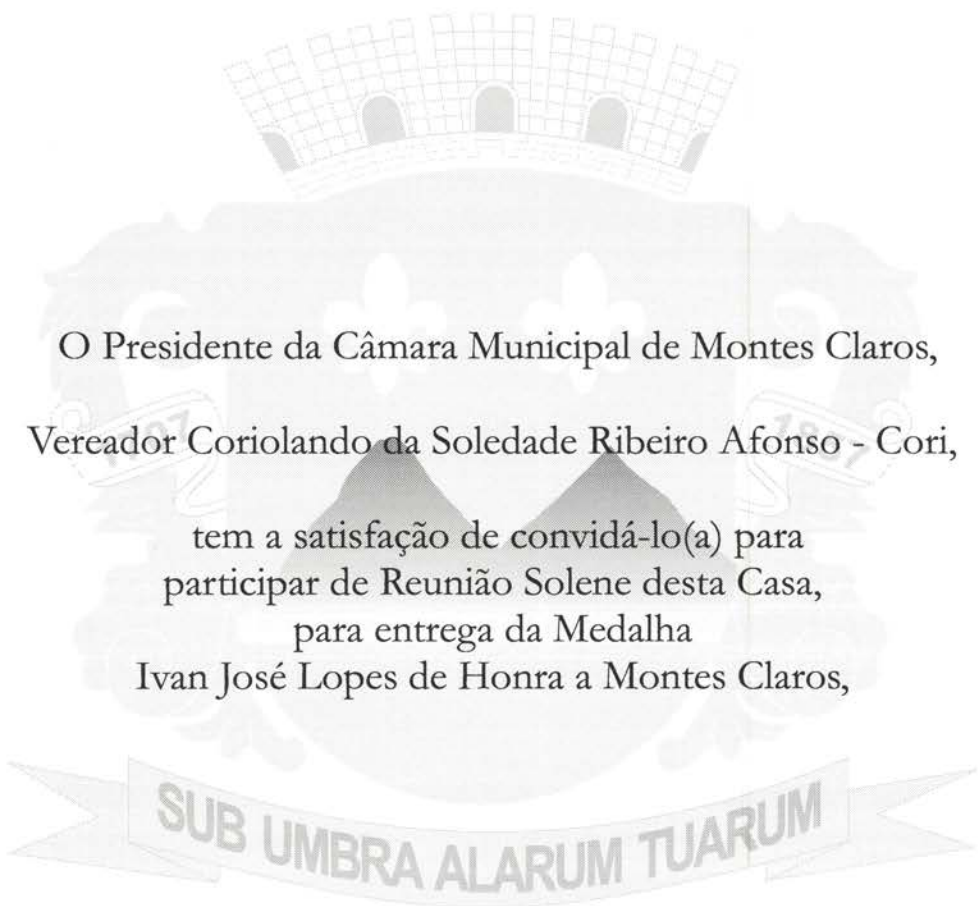


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

*Medalha Ivan José Lopes  
de Honra a Montes Claros.*

*Convite*





O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros,  
Vereador Coriolando da Soledade Ribeiro Afonso - Cori,

tem a satisfação de convidá-lo(a) para  
participar de Reunião Solene desta Casa,  
para entrega da Medalha  
Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros,

ao Magnífico Reitor da  
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes,

PROFESSOR PAULO CÉSAR GONÇALVES DE ALMEIDA,

data de comemoração do Sesquicentenário de Montes Claros,  
conforme Resolução nº 30 de 26/06/2007  
de autoria da Mesa Diretora.

Local: Câmara Municipal de Montes Claros  
Data: 03 de julho de 2007 - terça-feira  
Horário: 09h30min